

VOZ  
DA MOCIDADE

03 DE JULHO  
DE 1905

# VOZ DA mocidade

Ação, União e Sacrifício.

Deus, Patria e Letras

REDACTOR-RESPONSAVEL—THEODORO DE SOUZA

N.º II

PARAHYBA 3 DE JUNHO DE 1905

NUM. 30

## EXPEDIENTE

Organ da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez . . . . . 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre . . . . . 3\$000

## AVISO

Pedimos aos nossos assignantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer suas assignaturas até o fim do corrente; pois a não ser assim, somos obrigados a suspender a remessa de nosso jornal.

## AVISOS

so posto de honra olhamos com imparcialidade os factos que se desenrolam no vasto scenario da nossa Patria; e, custa-nos confessar, vemos que dia a dia, assentam-se os signaes de uma decadencia horrorosa.

Se assim falamos é porque a isto somos obrigados pelos acontecimentos presentes que nos annunciam um negro futuro.

Falta-nos o mais necessario, a potencia que nos assegura a paz e a felicidade—a instrucção.

Somos um povo falto de luz (para dizer-se a verdade,) o nosso espirito sonha as mais arrojadas conquistas, mas em breve cede ao obstaculo que o poder da treva lhe antolha.

E o que precisamos?... Defundir a instrucção, acclarar os espiritos. Os maiores inimigos do nosso progresso somos nós mesmos que só procuramos o agradavel esquecendo o util.

Nós que fazemos do poder, da authoridade o vehiculo das paixões pessoases, somos barbaros porque attentamos contra a nossa propria liberdade.

Felizmente este crime não é impulsionado pelo instinto e sim pelo estado que só nos permite pensar na iniquidade. O Brasileiro, nobre de natureza e de boas intencões, procura no estrangeiro o que lhe falta ao esparto talhado para viver entre a virtude e a sciencia, porque o seu solo natal nega-lhe uma esmola de sabedoria. Vergonha!—Mas é uma verdade authentica e insophismavel. Quando um nosso irmão, afastando-se desta lethargia em que vivemos, apresenta-se em face do mundo como um verdadeiro sabio, um murmuro de surpresa acompanha as suas palavras unicamente por ser elle um filho do Brazil. Precisamos, pois, provar que o brasileiro é amigo da sciencia e que a sua palavra vale tanto, ou mais, do que estes homens de letras que se alvoram de «principes da sciencia».

Precisamos de instrucção para podermos alcançar as ideias que a instrucção libera e.

Botemos ao lado as conveniencias que só servem de attestar o nosso atrazo.

A instrucção será a nossa salvadora; instruidos seremos patriotas, e o mais bello titulo que pode aspirar um homem livre é aquelle que o constitue o fiel defensor do seu berço natal.

A instrucção será a precursora do civismo que tanto se faz myster entre nós. Teremos a confiança que nos inspira a virtude quando formos os defensores do direito, porque a isto aprendemos nos toscos brancos de uma escola publica.

Cessarão as zombarias dos nossos adversos quando, tomando parte activa na procissão progressiva dos tempos, levarmos alvorado o pavilhão da luz.

Seremos respeitados porque seremos grandes pela sciencia, quando o Brazil não for mais do que uma escola onde se aprenda a amar a verdade e a prezar o bem. Instruamo-nos; que da instrucção brotam as flores do Progresso.

## CHROMO

(AO MENDES FREIRE)

Manhã de Maio. O fulgor  
Do sol dourava a roseira,  
Onde uma rosa faceira  
Sorrendo soltava odor...

Tu és era um canto de amor  
A brisa vinha ligeira  
Beijar a velha palmeira,  
Onde brincava Leonor.

No jardimzinho florido  
Um canto ameno  
Entrava o...

... florido  
... Papá!

Parahyba, 24-6-905

JONATHAS COSTA

## VERBERANDO

Nos factos veridicos e hyponotsumptuosos da Igreja ha edifica deificada, ha tanta deificação lucida que o venabulo tonante do syncretista pusilanime não atinge a méta desejada, não ére os melindres de um só ensinamento que desce tonificado das magnas altaras do Vaticano.

Desde o inicio do Christianismo—no meio de um despotismo aleivoso—que espiritos embrejados em babelicos pensamentos, vociferam contra os principios basicos delle, como pantheras sobrajeando nas sombrias regiões intertropicaes; porem, as edeias bém preconcebidas e alteineiras são decompostas segundo o raciocinio modelado ne craneo polymorpho, que segue ás claras a logica pujante e bella da verdadeira Philosophia—a Philosophia indestructivel do sentenciado da Judéa, de cujas verdades estriba-se a moral salutifera das conceitoadas formas da deificação das almas.

Na adjuncção de todas as seitas disseminadas pelo universo, enlodando o coração do povo com preconceitos infundados, infere-se obviamente a falta absoluta de concisão e pureza nas suas doutrinas—desimadoras verrinas de-

leterias, expellidas dessas croacas deturpaveis contra a humanidade, tendente mais ás cavernosas habitações de Satan, do que as formosissimas regiões ethereas, ao estertoroso convulcionamento dos condemnados a perpetuidade do soffrimento, do que ouvir as modulações isochronas do hymno da salvação. Todas as doutrinas apas...

... o despotismo de um Néro e a má vontade de um Lutero—verdadeiros typos da hediondez, contra os humeetantes principios da immorredoura Religião do Salvador do genero humano.

A Historia—a mestra da vida, no dizer da eloquencia Romana—attesta em suas aurefulgentes paginas, desde os tempos mais coévos, os mais surprehendedes acontecimentos, prodo can... o remodelador do culto de Deus.

O arbitrio peçonhoso, porem, dos labefactos materialistas atira no olvidio execrando essas verdades, no intuito de soperar a religião que custou o lavraio de sangue do Filho de Maria—«a rosa do Jericó»;—e thuriferando por entre os povos cultos e incultos suas observações tremendas, vão ganhando arena, conquistando os espiritos completamente nescios, elidindo dos lares os principios sacrosantos e suscitando o povo para cair exanime no pego horrido e lethal de uma infelicidade perenne. Infelizmente a humanidade inconsciente adopta certos preconceitos vis, desprezando o principio que a nobilita, e vae se coligando a uma meia dúzia de seitas, desde o isotheismo...

seiro até o positivismo que teem por objecto a deificação da doutrina dignificadora do Golgotha—a unica que nos pode engrandecer e felicitar nesse maremagnum de luctas que se chama—Mundo! Os desbragados



te um peito amante, quando ve  
despregar-se de seus braços a  
luz de seus olhos a muher ama-  
da.

Já não me é difficil avaliar a  
dôr que sentiu o Mendes Freire  
e que sentias tu no momento em  
que entregues ao oceano aquella  
que tinha nos seus labios constan-  
tamente para ti, esse vocabulo  
santo, amor.

Amor.

Quem diz amor, diz mulher, di-  
zia Victor Hugo, porque é o amor  
quasi sempre a bussola de seu co-  
ração.

E saudades!

Quem diz saudades diz tempe-  
stade, porque é a saudade, uma  
nuvem enegrecida que vem tol-  
dar o horisonte de nossa felici-  
dade.

Saudades!

Phrase esmagadora, que des-  
pedaça um coração que ama, se-  
gundo diz o Mendes, como a fais-  
ca electrica, ao rochedo nas mon-  
tanhas.

Basta; não posso mais prose-  
guir no meu palestrando, a dôr  
dilacera-me o coração, a sauda-  
de que hoje nutro em meu pei-  
to equiparo a que nutria no co-  
ração o meu Chateaubriand quan-  
do escrevia o seu primoroso con-  
to *Errante*, e a do Mendes Freire  
quando constantemente repetia  
estas palavras: *Saudades que fe-  
rem meu peito!*

A Socrates.

#### ANNIVERSARIO

Passou hontem entre hymnos  
de glorioso anniversario nati-  
vo do illustre e virtuoso sacer-  
dote, Conego Fernando Lopes,  
nosso estimado Vigario.

Azociando-nos ao cotentamen-  
to, que invade o lar de sua famili-  
e de seus collegas, enviamo-lhe  
os nossos parabens e augurando-  
lhe por longos annos a reproduc-  
ção desta data feliz.

#### CORALIO RAMOS

Já se acha em convalescença  
da terrível influenza que fez  
guardar o leito, este nosso dis-  
tincto amigo, digno presidente  
do Club «Benjamin Constant» e  
zeloso empregado dos Srs. Fran-  
cisco Vidal & C.<sup>a</sup>, cujo nome ful-  
gura no alto desta noticia.

Felicitamol-o.

Segundo noticias trazidas por  
pessoas vindas de Bananeiras sa-  
bemos que já vai chegando algu-  
ma coisa do Sr. P. José

Coste-nos que circulou hontem  
na importante revista, *A Philippa*,  
da qual é redactor o talentoso  
meo Coriolano de Medeiros

#### COLUMNA LIVRE

##### ATENÇÃO

As autoridades civis e ec-  
clesiasticas deste e dos  
estados vizinhos

Meu filho Joaquim Augusto Ro-  
sado de Oliveira, em 1899, seguiu  
para o Amazonas e ahi internou-  
se para o alto Acre, deixando em  
minha companhia mulher e filhos.

Até 1901, e respondeu-se com  
a familia; do seu silencio de en-  
tão para cá se tem gerado a sus-  
peita de seu fallecimento para  
ups e serias duvidas para outros  
em o numero dos quaes acho-me  
eu.

Pe soas vindas d'aquellas para-  
gens trazem noticias delle de da-  
tas muito posteriores a aquella.

E' nesse estado de amarga in-  
certeza quando aqui aporta um  
sr. Antonio Gomes da Silva, que  
se diz do Rio Grande do Norte  
e com artimanhas pode captar  
as attentões de minha nora que  
ao mesmo tempo é minha enteai-  
da—d. Maria Pomposa de Olivei-  
ra, em cujo animo fraco pode  
incurtir a convicção da morte do  
marido e com ella contractou ca-  
samento.

No apparellar-se para elle po-  
rém tem encontrado o sr. Gomes  
louvaveis escrupulos da parte dos  
juizes de casamento e de direito  
da comarca e ahi do rymo.  
parcho.

O ultimo d'aquelles juizes para  
elucidar-se na decisão dos impe-  
dimentos oppostos ao casamento  
civil, decretou diligencia adqua-  
da segundo entendeu para as  
Justiças de Manaus, confiando a  
requisição ao mesmo Gomes.

Este, porém, dirigindo-se pa-  
ra o Pará apenas entendeu substi-  
tuir ahi a diligencia ordenada  
por uma justificacão que tudo pro-  
vará meus a desejada certeza  
da morte de meu filho.

Como é natural, voltando en-  
controu justa repulsa do sr. Juiz  
de direito que insistiu no cum-  
primento de sua precatoria.

Não vingando o ardil o sr. Go-  
mes raptou minha nora e enteai-  
da e apresta-se para seguir com  
ella (coitada!) para um dos esta-  
dos vizinhos, de preferencia, se-  
gundo consta-me, Rio Grande do  
Norte, onde diz ter elementos,  
afim de realisar o desejado (?)  
casamento.

Seguirá em breve.

E' pois para isso que invoco a  
attenção das illustres autoridades  
a quem me dirijo prevenindo-as  
de que o casamento de Antonio  
Gomes com d. Maria Pomposa,  
acha-se legalmente impedido pe-  
rante a Justiça d'esta comarca,  
que pede e não lhe querem dar  
esclarecimento.

Previnam-se as mesmas auto-  
ridades para com a minha infe-  
liz esposa e com os meus filhos  
que não se deixem enganar por um  
falso supposto para torpe espe-  
culação.

O seu indecente desideratum  
não conseguirá: estou certo.

Fae duas vezes cada o que me  
vae n'alma e limito-me ao que  
fico expellido.  
Pernambuco. Limoeiro, 18 de  
Junho de 1905.

José Rosado de Oliveira.

#### Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel  
Parahybano previne aos seus  
amigos e fregueses do in-  
terior que acaba de trans-  
ferir o seu hotel para o an-  
tigo Hotel d'Europa sito a  
mesma rua Visconde de In-  
hauma esquina n. 23. Ahi  
aguarda as ordens de seus

amigos e fregueses promet-  
tindo-lhes servir-lhes com to-  
da promptidão e acceio.

Casa de muitos commo-  
dos por isso mesmo offere-  
ce as melhores vantagens  
aos Srs. viajantes em geral,  
familias etc.

Rua Visconde de Inhauma  
n. 23.

José Dias de Vasconcellos.

## Tabacaria

## Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgas [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos

isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.<sup>a</sup>

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

## A Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, Ter-  
restre e Maritimos

apolices com sorteio em  
dinheiro em vida do segu-  
rado

Rua da Candelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

## Refinaria

## Popular

DE  
ANTONIO PIRES

este estabelecimento en-  
contra-se assucar de pri-  
mera qualidade e por  
preço mais modico que  
em qualquer outra parte,

O DESENGANO É... IR ATE' LA'.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi-  
zes Marinheiros.